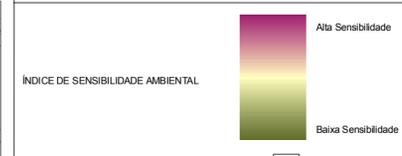


LEGENDA



ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

18,19

IMPACTOS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

	P	F	A	S	E	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades						
02 - Geração de Expectativas Favoráveis						
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis						
04 - Alteração da Qualidade de Vida	☒	☒	☒	☒	☒	☒
05 - Atração de Empreendimentos Informais	☒	☒	☒	☒	☒	☒
06 - Aumento da Massa Salarial						
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	☒	☒	☒	☒	☒	☒
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	☒	☒	☒	☒	☒	☒
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	☒	☒	☒	☒	☒	☒
10 - Incremento da Arrecadação Tributária						
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	☒	☒	☒	☒	☒	☒
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	☒	☒	☒	☒	☒	☒
13 - Interrupção de Vias de Acesso	☒	☒	☒	☒	☒	☒
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benéficas						
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	☒	☒	☒	☒	☒	☒
16 - Perda de Cobertura Vegetal	☒	☒	☒	☒	☒	☒
17 - Fragmentação da Biocnose	☒	☒	☒	☒	☒	☒
18 - Atração da Fauna Sinantrópica	☒	☒	☒	☒	☒	☒
19 - Alteração nos Habitats Naturais	☒	☒	☒	☒	☒	☒
20 - Aumento da Caça	☒	☒	☒	☒	☒	☒
21 - Augmentamento da Fauna	☒	☒	☒	☒	☒	☒
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	☒	☒	☒	☒	☒	☒
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	☒	☒	☒	☒	☒	☒
24 - Indução de Processos Erosivos	☒	☒	☒	☒	☒	☒
25 - Interferência com Atividades Minerárias	☒	☒	☒	☒	☒	☒
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	☒	☒	☒	☒	☒	☒
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	☒	☒	☒	☒	☒	☒
28 - Aumento da Oferta de Energia						
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico						
30 - Degradação da Paisagem Cênica	☒	☒	☒	☒	☒	☒
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna	☒	☒	☒	☒	☒	☒
32 - Risco de Acidente Elétrico	☒	☒	☒	☒	☒	☒
33 - Restrição a Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	☒	☒	☒	☒	☒	☒

NOTAS

FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO  
SIGNIFICANCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA  
ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO  
↑ IMPACTO POSITIVO / ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Faixa de Serviço	01,03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Piano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Manutenimento da Flora	16,17
Programa de Conservação da Flora (Dermopissama)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,16,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3, 7, 8, 9, 20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,05,06,07,09,11,13,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3, 04, 07, 11, 13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3, 04, 07, 12, 13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA	—
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERMANENTE	- - -
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERIÓDICO	- · - · -
PREFEIO DE ESTRADA	—
CAMINHO	—
FERROVIA	—
PONTE	—
LIMITE INTERMUNICIPAL	—
LIMITE INTERESTADUAL	—
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	—
ÁREA URBANA	—
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	—
CAMPO DE POUSO	—
CURSO D'ÁGUA	—
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	—
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	—
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	—
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	—
Ocupação Humana	—
CONVENÇÕES ADICIONAIS	—
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	—
VERTEDE DA LT	—
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COISA 100M DE LARGURA)	—

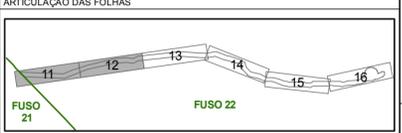
PLANTA DE SITUAÇÃO



MAPA DE DETALHE



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.  
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio/CECAV; FUNAI; Companhia de Campo 2009.

Escala Gráfica: 0 2,5 5 7,5 10 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Datum Horizontal: SAD-69  
Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano 51° W. de Gr.  
acessadas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

**NORTE BRASIL** Estação Transmissora de Energia S.A.  
**ESTAÇÃO** Estação Transmissora de Energia S.A.

BMP INFO	Data	Março/2010
Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC Ecology Brasil bio dindimico JGP

LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 21  
ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

1:250.000	Data	Abril/2010
cc_236_Tema_21_IMPACTOS_C2_F22_FLO6.mxd	Folha	11 e 12/16